



CONSELHO DA CIDADE E DO MEIO AMBIENTE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

MOÇÃO 001/2015

Aprovada na 14ª Reunião Extraordinária

MANIFESTAÇÃO DO CONCIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO A RESPEITO DA CRISE DE GESTÃO HÍDRICA

O Conselho da Cidade e do Meio Ambiente de São Bernardo do Campo - ConCidade tem acompanhado e discutido as implicações da atual crise de gestão hídrica que está ocorrendo na Região Metropolitana de São Paulo - RMSP. Diante das medidas divulgadas pelo Governo do Estado para o enfrentamento da crise, causa preocupação aos conselheiros a possível ampliação do uso da Billings para produção de água potável, o que demandaria a utilização das águas do corpo central para aumento da capacidade do braço do Rio Grande e transposição de águas para o sistema Alto Tietê.

O corpo central da Billings se apresenta hoje com maior grau de poluição em relação ao braço do Rio Grande, com a presença de sedimentos contaminados no fundo do reservatório e com alto grau de eutrofização, o que tem causado incômodo à população residente no entorno, por conta do mau cheiro e coloração do reservatório.

Nesse sentido, a possível transposição das águas do corpo central para o braço do Rio Grande merece atenção, especialmente com relação aos potenciais impactos ambientais à porção mais preservada do reservatório e também com relação ao potencial risco à saúde no uso das águas mais poluídas para abastecimento.

Diante do exposto, o ConCidade de São Bernardo do Campo, manifesta publicamente a preocupação acima exposta e solicita os seguintes esclarecimentos:

1. Considerando a transferência das águas do Corpo Central para o braço do Rio Grande, quais as medidas previstas para minimizar os potenciais impactos ambientais ao reservatório?
2. A utilização das águas do corpo central da Billings para abastecimento pode representar risco à saúde da população? Existe capacidade operacional instalada para tratamento na ETA Rio Grande, das águas com maior grau de poluição?
3. Haverá necessidade de reversão do Rio Pinheiros para incremento do uso das águas do reservatório Billings?
4. Em caso positivo, o aporte das águas do rio Pinheiros conferiria ao reservatório características de qualidade em desacordo com seu enquadramento?

5. Ainda considerando a hipótese de reversão do Rio Pinheiros, quais as providências que serão adotadas frente à potencial elevação do grau de contaminação e poluição do reservatório Billings?

São Bernardo do Campo, 16 de março de 2015